

CADERNOS DE ENCARGOS

**REFORMA POSTO DE SAÚDE
AREAL LESTE| UFPEL**

AV. JOSÉ DOMINGOS DE ALMEIDA , 4265 | AREAL |
PELOTAS | RS

Pelotas, junho de 2009.

ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO	04
2.	MEMORIAL DESCRITIVO	06
2.1	RECOMENDAÇÕES GERAIS	07
2.1.1	EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	07
2.1.2	MATERIAIS A EMPREGAR	07
2.1.3	MÃO-DE-OBRA	07
2.1.4	TRANSPORTE	07
2.1.5	PROJETOS	07
2.1.6	INSTALAÇÃO E EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS	08
2.1.7	CRITÉRIOS DE ANALOGIA	11
2.1.8	CONSIDERAÇÕES GERAIS	12
2.1.9	INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES	13
2.2	NORMAS DE EXECUÇÃO	14
2.2.1	SERVIÇOS INICIAIS	14
2.2.2	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS	15
2.2.3	INFRAESTRUTURA	15
2.2.4	SUPRAESTRUTURA	15
2.2.5	IMPERMEABILIZAÇÃO	15
2.2.6	PAREDES EM GERAL	15
2.2.7	COBERTURA E FORROS	16
2.2.8	REVESTIMENTOS	16
2.2.9	PAVIMENTAÇÃO	17
2.2.10	ESQUADRIAS E VIDRAÇARIA	17
2.2.11	APARELHOS LOUÇAS E ACESSÓRIOS	18
2.2.12	PINTURAS EM GERAL	18
2.2.13	INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS	20
2.2.14	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	22
2.2.15	ÁREA EXTERNA	24
2.2.16	COMUNICAÇÃO VISUAL	25
2.2.13	LIMPEZA DA OBRA	25
3.	CONDIÇÕES GERAIS DA LICITAÇÃO	26
3.1	CONDIÇÕES GERAIS	27
3.2	PRAZO GLOBAL E PARCIAL	27
3.3	PAGAMENTO	28
3.4	PAGAMENTO EXTRA	28
3.5	RETENÇÃO	29
3.6	MULTAS	29
3.7	APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS	29

3.8	RESCISÃO	30
3.9	AOS CONCORRENTES	30
4.	ANEXOS	32
4.2	MODELO PARA APRESENTAÇÃO DA PROPÓSTA	33
	MODELO DO DIÁRIO DE OBRA	34
4.3	ATESTADO DE VISITA	35
4.4	PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	36
4.5	CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO	37
4.6	RELAÇÃO DE PRANCHAS	38

1. APRESENTAÇÃO

O presente caderno tem por objetivo descrever e especificar os materiais e a mão-de-obra que deverão ser utilizados nas obras e serviços de **reforma Posto de Saúde Areal Leste**, da Universidade Federal de Pelotas. O prédio a ser reformado fica localizado na Avenida Domingos de Almeida, número 4265, bairro Areal, na cidade de Pelotas, RS.

A licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada de construção civil para execução das obras e serviços de engenharia para a **reforma Posto de Saúde Areal Leste**, UFPEL, com fornecimento de mão-de-obra, e todos materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos, especificações e condições em conformidade com os projetos ora apresentados.

Área a ser reformada	=	368,21 m ²
----------------------	---	-----------------------

Responsáveis pelos projetos para contato:

Projeto arquitetônico:

Arquiteto	Ricardo Bonini	CREA 136654	Fone : (53) 8117 55 68
Engenheiro	Gilberto Rodrigues	CREA 132998	Fone : (53) 8117.5568

Memorial, Planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro

Arquiteta	Simone R. Neutzling	CREA 100490	Fone : (53) 3222.8775
-----------	---------------------	-------------	-----------------------

Este caderno, da mesma forma que as pranchas de projeto, devidamente rubricados, ficará fazendo parte integrante do contrato com a Construtora.

2. MEMORIAL DESCRITIVO

2.1 RECOMENDAÇÕES GERAIS:

2.1.1 EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1.1.1 A execução de todos os serviços será de acordo com as normas e especificações de serviços contidos no Caderno de Encargos e o disposto na Lei 8.666, de 23 de junho de 1993, que dispõe sobre Licitações da Administração Federal e dá outras providências e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT que vigoram atualmente.

2.1.1.2 Em caso de divergências entre desenhos/projetos prevalecerão os de maior escala.

2.1.1.3 Em caso de divergências entre desenhos e memoriais, prevalecerão os desenhos contidos no projeto arquitetônico.

2.1.2 MATERIAIS A EMPREGAR

2.1.2.1 Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e adquiridos conforme as especificações descritas no projeto e de acordo com as Normas Brasileiras da ABNT. O mesmo se aplica aos serviços a serem executados.

2.1.3 MÃO-DE-OBRA

2.1.3.1 A mão-de-obra deverá ser de primeira qualidade e especializada, quando necessário, objetivando o acabamento esmerado da obra.

2.1.3.2 A **CONTRATADA** ficará obrigada a demolir e a refazer por sua conta exclusiva, todos os trabalhos que a Fiscalização impugnar por má qualidade ou que contrarie as condições contratuais.

2.1.3.3 A **CONTRATADA** ficará obrigada a retirar da obra imediatamente após o recebimento da ordem correspondente no Diário de Obras, qualquer empregado, tafeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da FISCALIZAÇÃO, venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

2.1.3.4 Ficará a critério da FISCALIZAÇÃO o julgamento da qualificação da mão-de-obra.

2.1.4 TRANSPORTE

2.1.4.1 Todo e qualquer transporte de material ou de pessoal, para a execução dos serviços, ficará a cargo da **CONTRATADA**.

2.1.5 PROJETOS

2.1.5.1 Considerações Gerais

2.1.5.1.1 Os serviços serão realizados em rigorosa observância aos desenhos do projeto e respectivos detalhes, bem como em estrita observância às prescrições e exigências contidas no Caderno de Encargos, todos eles convenientemente autenticados por ambas as partes como elementos integrantes do contrato e valendo como se, no mesmo contrato, efetivamente transcritos fossem.

2.1.5.2 Procedência de dados e interpretação

2.1.5.2.1 Em caso de divergência entre as especificações de materiais e as de serviços, prevalecerão sempre estas últimas.

2.1.5.2.2 Em caso de divergência entre as cotas de desenho e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre as primeiras.

2.1.5.2.3 Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala.

2.1.5.2.4 Em caso de divergência entre desenhos de datas diversas, prevalecerão os mais recentes.

2.1.5.2.5 Em caso de divergência entre este Memorial e os desenhos, prevalecerá sempre o segundo.

2.1.5.2.6 Em caso de divergência entre o projeto arquitetônico e os projetos complementares prevalecerá sempre o primeiro.

2.1.5.2.7 Em caso de dúvidas quanto a interpretação dos desenhos, projetos ou deste Memorial, serão consultados os arquitetos autores do projeto.

2.1.5.3. Modificações no projeto e especificações

2.1.5.3.1 Nenhuma alteração nos projetos e nas especificações poderá ser feita, sem autorização por escrito do proprietário e dos autores dos projetos.

2.1.5.3.2 Qualquer alteração que demandar aumento de preço só será executada depois de submetido seu orçamento à aprovação do proprietário.

2.1.5.3.3 Concluídas as obras, a **CONTRATADA**, fornecerá a Fundação Simon Bolívar os desenhos atualizados de qualquer elemento ou instalação da obra que, por motivos diversos, haja sofrido modificação no decorrer dos trabalhos. Ditos desenhos, devidamente autenticados, serão entregues e em forma digital, 01 (uma) cópia, e plotados, 02 (duas) cópias, em escala adequada para a perfeita compreensão das informações.

2.1.6 INSTALAÇÃO E EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS

O preço, na tabela de orçamento, anexa ao Caderno de Encargos, deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento de materiais, ferramentas, equipamentos e mão-de-obra necessários à execução do barracão, incluindo limpeza do terreno, ligações provisórias de energia elétrica e água, acessos provisórios, proteção e sinalização da obra.

2.1.6.1. Canteiro de Obras

2.1.6.1.1 A **CONTRATADA** deverá manter em boas condições, até o final da obra, a área delimitada para seu canteiro.

2.1.6.1.2 A Fiscalização determinará um local para a **CONTRATADA** instalare seu Barracão.

2.1.6.1.3 Dentro da área destinada pela FISCALIZAÇÃO para as instalações da Firma, deverá ser reservado um local para a FISCALIZAÇÃO, devendo ali ser mantido o Diário de Obra, além de um jogo completo de plantas e Caderno de Encargos, todos em boas condições para consulta.

2.1.6.1.4 A **CONTRATADA** deverá manter até o final da obra, em local visível, placa da mesma e do responsável técnico pela execução da obra, conforme regulamentação do CREA.

2.1.6.2 Máquinas e Ferramentas

2.1.6.2.1 Todo o maquinário e ferramentas que a **CONTRATADA** utilizar deverá estar em bom estado de conservação e poderá a FISCALIZAÇÃO exigir a sua troca, desde que julgue em mau estado para uso.

2.1.6.3 Sistema de Segurança e Acidentes

2.1.6.3.1 Será obrigatório o uso de capacetes, botas, luvas e demais equipamentos de proteção individual necessários à segurança dos operários em atividade na obra.

2.1.6.3.2 Correrá por conta exclusiva da **CONTRATADA** a responsabilidade de quaisquer acidentes no trabalho de execução das obras e serviços contratados e ainda que resultante de caso fortuito e por qualquer causa, a destruição ou danificação dos serviços executados até a definitiva aceitação dos mesmos pela Universidade Federal de Pelotas, bem como as indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, junto aos vizinhos da área ou ainda que ocorridos na via pública.

2.1.6.3.3 A **CONTRATADA** tomará todas as medidas para que as tarefas sejam executadas com segurança.

2.1.6.4 Diário de Obras

2.1.6.4.1 A FISCALIZAÇÃO fornecerá à **CONTRATADA** modelo do Diário de Obras, que será exigido para preenchimento, devendo a mesma providenciar a impressão gráfica de número suficiente de folhas com previsão até a entrega definitiva da obra.

2.1.6.4.2 O Diário de Obras será preenchido pela FISCALIZAÇÃO e pela **CONTRATADA**, sendo a segunda via recolhida periodicamente à FISCALIZAÇÃO/ Universidade Federal de Pelotas.

2.1.6.5 Administração da Obra

2.1.6.5.1 A administração da obra será exercida pelo Engenheiro Responsável e o Encarregado Geral da Obra, ambos pertencentes ao quadro de funcionários da **CONTRATADA**.

2.1.6.6 Fiscalização da Obra

2.1.6.6.1 A FISCALIZAÇÃO da obra será exercida por profissionais da área da engenharia e da arquitetura designados pela Universidade Federal de Pelotas, regularmente registrado no CREA.

2.1.6.6.2 Qualquer demolição necessária para a execução de algum serviço, de acordo com os projetos, será a custa da **CONTRATADA**, bem como refazer a parte demolida.

2.1.6.6.3 Igualmente a **CONTRATADA** ficará obrigada a demolir e a refazer por sua conta exclusiva, todos os trabalhos que a FISCALIZAÇÃO impugnar por má qualidade ou que contrarie as condições contratuais.

2.1.6.6.4 A **CONTRATADA** deverá demolir e refazer a sua custa qualquer serviço executado em desacordo com os projetos embora a FISCALIZAÇÃO tivesse dado o visto anteriormente.

2.1.6.6.5 Sempre que solicitado pela FISCALIZAÇÃO e conforme indicado nas especificações técnicas ou no escopo de serviços, deverão ser fornecidos os seguintes materiais para aprovação da FISCALIZAÇÃO antes da execução dos serviços e compra de materiais:

- Amostras de materiais a serem aplicados;
- Amostras de materiais aplicados;
- Execução de protótipo de elementos construtivos, e eventualmente de protótipos de ambientes completos para aprovação do padrão da qualidade do serviço pela FISCALIZAÇÃO;
- Catálogos e manuais técnicos de aplicação, instalação, manutenção etc, do fabricante / fornecedor do material / serviço;
- Cartelas ou mostruários de cores e padrões do fabricante / fornecedor.

2.1.6.7. Licenças e Franquias

2.1.6.7.1 A **CONTRATADA** ficará obrigada a obter as licenças e franquias, exigidas pelos órgãos públicos, necessários nos serviços que executar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando as leis, regulamentos e posturas referentes à obra e a segurança pública.

2.1.6.7.2 A **CONTRATADA** ficará obrigada outrossim, ao cumprimento de quaisquer formalidades e ao pagamento, a sua custa, das multas decorrentes do previsto no item anterior pelas autoridades, mesmo daqueles que por força dos dispositivos legais, sejam atribuídas à CONTRATANTE.

2.1.6.7.3 A observância de leis, regulamentos e posturas a que se referem os itens precedentes, abrange, também, as exigências do CREA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, tendo em vista as exigências do registro de região do citado conselho em que se realizem os serviços.

2.1.6.8 Materiais

2.1.6.8.1. Disposições gerais

2.1.6.8.1.1 Todos os materiais a serem utilizados na obra serão novos, comprovadamente de primeira qualidade e satisfarão rigorosamente às condições estipuladas nestas especificações, salvo disposição expressa e diversa estabelecida em documento próprio.

2.1.6.8.1.2 A **CONTRATADA** só poderá usar qualquer material depois de submetê-lo ao exame e aprovação da FISCALIZAÇÃO, a quem caberá impugnar o seu emprego, se em desacordo com as especificações.

2.1.6.8.1.3 Cada lote ou partida de material deverá - além de outras averiguações - ser contrastado com a respectiva amostra, previamente aprovada.

2.1.6.8.1.4 Obriga-se a **CONTRATADA** a retirar do recinto da obra os materiais porventura impugnados pela FISCALIZAÇÃO, dentro de 72 (setenta e duas) horas, a contar do recebimento da ordem de serviço pertinente ao assunto.

2.1.6.8.1.5 Será expressamente proibido manter no recinto das obras quaisquer materiais que não satisfaçam a estas especificações.

2.1.6.8.1.6 Todos os materiais a serem utilizados na obra deverão ter as seguintes características:

- Materiais novos sem utilização anterior e de primeira linha;
- Cores, padrões e acabamentos, conforme especificado, ou definido e aprovado pela FISCALIZAÇÃO;
- Atender rigorosamente ao projeto e ao memorial descritivo;
- Antes da sua utilização deverão estar em caixas ou embalagens fechadas e claramente identificados;
- Atender a lista de Fabricantes/Fornecedores aceitos de cada especificação;
- Todos os materiais secundários (cantoneiras, fitas, chapas etc), de fixação (tirantes, pendurais, parafusos, buchas, arruelas, grampos etc), de consumo (estopas, panos etc), de arremate (mastiques, calafetadores, espumas, borrachas etc) e qualquer outro material necessário para a realização completa do serviço, deverão ser considerados pela **CONTRATADA** no fornecimento e no custo do serviço correspondente;
- Todos os materiais, equipamentos ou instalações provisórios, necessários para a realização completa dos serviços, tais como: andaimes, plataformas, equipamentos de transporte e segurança, escadas etc, deverão ser considerados pela **CONTRATADA** no fornecimento e no custo do serviço correspondente.

2.1.7 CRITÉRIOS DE ANALOGIA

2.1.7.1 Se as circunstâncias ou condições locais, porventura, tornarem aconselhável a substituição de alguns dos materiais especificados no Memorial, esta substituição obedecerá ao disposto nos itens subseqüentes e só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, por escrito, do **Proprietário**, para cada caso particular.

2.1.7.2 A substituição referida no item precedente será regulada pelo critério de analogia, conforme a seguir definido.

2.1.7.3 Diz-se que dois materiais ou equipamentos apresentam **analogia total** ou **equivalência** se desempenham idêntica função construtiva e apresentam as mesmas características exigidas na Especificação ou na Norma de Execução que a eles se refiram.

2.1.7.4 Diz-se que dois materiais ou equipamentos apresentam **analogia parcial** ou **semelhança** se desempenham idêntica função construtiva mas não apresentam as

mesmas características exigidas na Especificação ou na Norma de Execução que a eles se refiram.

2.1.7.5 Na eventualidade de uma equivalência, a substituição se processará sem haver compensação financeira para as partes, ou seja, **Proprietário e CONTRATADA**.

2.1.7.6 A consulta sobre a analogia - envolvendo equivalência ou semelhança - será efetuada, em tempo oportuno, pela **CONTRATADA**, não admitindo o **Proprietário**, em nenhuma hipótese, que dita consulta sirva para justificar o não cumprimento dos prazos estabelecidos na documentação contratual.

2.1.7.7 Na hipótese de verificar-se uma semelhança, o pagamento correspondente será objeto do disposto sobre o assunto na documentação contratual.

2.1.7.8 Nas Especificações, a identificação de materiais ou equipamentos por determinada marca, implica, apenas, na caracterização de uma analogia, ficando a distinção entre equivalência e semelhança subordinada a parecer dos Projetistas e Especificadores.

2.1.8 CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1.8.1 As normas da ABNT indicadas nas especificações técnicas são uma referência mínima para o fornecimento, execução, instalação, aplicação, ensaio, procedimentos etc, dos materiais e serviços objetos da especificação.

2.1.8.2 Porém, todas as normas da ABNT vigentes e pertinentes devem ser consideradas, mesmo que não mencionadas ou explicitadas no texto da especificação.

2.1.8.3 A CONTRATADA deverá analisar e apontar todas as interferências que eventualmente venham a ocorrer entre estrutura, dutos, elementos construtivos, tubulações, equipamentos etc; e deverá resolvê-las antes ou depois da execução dos serviços, caso não tenham sido detectadas previamente, sem ônus à CONTRATANTE, à FISCALIZAÇÃO ou aos Projetistas. Solução alternativa deverá ser sempre aprovada pela FISCALIZAÇÃO, antes da sua execução.

2.1.8.4 A **CONTRATADA** será responsável também pela coordenação de todas as atividades da obra de modo a evitar qualquer interferência ou descoordenação entre essas atividades, e conseqüentes retrabalhos, atrasos de cronograma etc.

2.1.8.5 Qualquer serviço que apresente defeito, ou desconformidade com as especificações do projeto, normas, legislações, recomendações do fabricante / fornecedor etc, estará passível de reprovação pela FISCALIZAÇÃO, seja em que estágio ou etapa de execução estiver o trabalho.

2.1.8.6 Neste caso, o serviço deverá ser reparado, ou refeito, quantas vezes forem necessárias, por conta e responsabilidade da **CONTRATADA**, sem ônus à CONTRATANTE e sem prejuízo do cronograma da obra, até que o serviço seja aceito pela FISCALIZAÇÃO.

2.1.8.7 A aceitação de qualquer serviço pela FISCALIZAÇÃO não exime a **CONTRATADA** de suas responsabilidades, e também não as alteram e nem as transferem, parcial ou totalmente, para a FISCALIZAÇÃO.

2.1.9 INSTALAÇÕES COMPLEMENTARIAS

2.1.9.1 Todas as instalações deverão obedecer rigorosamente aos projetos, especificações e memoriais próprios de cada tipo de instalação, constantes dos projetos. Em casos omissos, serão empregados materiais comprovadamente de 1ª. qualidade, podendo a FISCALIZAÇÃO exigir um certificado de origem e qualidade dos mesmos.

2.1.9.2 Todas as instalações obedecerão, quanto à sua execução, às Normas Técnicas Brasileiras, bem como aos Regulamentos e Posturas das concessionárias dos serviços e órgãos municipais.

2.1.9.3 Em caso de divergência entre os projetos e as Normas ou Posturas, deverá o fato ser comunicado imediatamente à FISCALIZAÇÃO, para as providências cabíveis.

2.1.9.4 Todas as instalações deverão ser executadas empregando-se profissionais oficiais competentes e habilitados. A critério da FISCALIZAÇÃO, poderá ser exigida a troca de profissional, o que deverá ser providenciado em 24 horas.

2.1.9.5 Todas as instalações, embutidas ou não, somente serão revestidas ou fechadas, após o procedimento de testes parciais de funcionamento, que deverão ser assistidos e aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

2.1.9.6 Todas as instalações passantes em dutos, deverão ser fixadas às alvenarias ou estrutura por meio de dispositivos providos de parafusos e porcas, de maneira a facilitar sua manutenção ou remoção. Não serão admitidos fixadores soldados ou canalizações soltas nos dutos de passagem.

2.1.9.7 Todas as tubulações e canalizações de instalações durante o período de obras, deverão ter suas extremidades fechadas com buchas facilmente identificáveis, de preferência em madeira, impedindo a entrada de águas, entulhos e insetos. Não se admitirá buchas de papel.

2.1.9.8 Todas as instalações, quando terminadas, serão procedidas a um teste de funcionamento em plena carga de serviço, sem o qual não serão aceitas pela FISCALIZAÇÃO.

2.2 NORMAS DE EXECUÇÃO DAS ETAPAS QUE CONSTITUEM A PRESENTE OBRA

2.2.1 SERVIÇOS INICIAIS

2.2.1.1 Abrigo provisório

2.2.1.1.1 A FISCALIZAÇÃO determinará, um local para as instalações da **CONTRATADA**, onde deverá guardar seus equipamentos, ferramentas e materiais.

2.2.1.1.2. A **CONTRATADA** deverá manter limpo e em condições, até o fim da obra, o local determinado no item anterior.

2.2.1.1.3 Dentro da área determinada pela FISCALIZAÇÃO para as instalações da **CONTRATADA**, deverá ser reservado um local para a FISCALIZAÇÃO, devendo ali ser mantido um Diário de Obra, para registros de ocorrências, em duas vias, além de um jogo completo de plantas e Caderno de Encargos, todos em boas condições para consulta.

2.2.2 DEMOLIÇÃO / RETIRADAS

2.2.2.1 O preço, na tabela de preço, deverá compreender todas as despesas decorrentes do fornecimento de ferramentas, materiais, equipamentos e mão-de-obra necessário a execução dos serviços de demolição e retirada, envolvendo cortes, andaimes, estruturas auxiliares, transporte interno horizontal e vertical, carga transporte, descarga e espalhamento dos produtos da demolição até a área de bota-fora definida pela FISCALIZAÇÃO.

2.2.2.2 Serão demolidas as alvenarias internas e mureta, com a finalidade da implantação do novo projeto arquitetônico, conforme indicação em planta. Tendo-se o cuidado de manter a estabilidade na áreas adjacentes.

2.2.2.3 Haverá demolição de banco de concreto com a finalidade da implantação do novo projeto arquitetônico.

2.2.2.4 As instalações hidrossanitárias existentes serão inutilizadas e sofrerão deslocamentos de posição, de acordo com o projeto. Três aparelhos sanitários do WC serão substituídos e os demais mantidos.

2.2.2.5 O revestimento de piso cerâmico existente será retirado para colocação de outro tipo de acabamento.

2.2.2.6 O forro de madeira existente será retirado, com o cuidado necessário para preservar o madeiramento existente.

2.2.2.7 Conforme o projeto arquitetônico, serão retiradas as telhas de fibrocimento existentes, para a colocação de telha metálica, com o cuidado necessário para preservar o madeiramento existente.

2.2.2.8 Serão retiradas algumas das esquadrias em madeira existentes (portas), indicadas em planta.

2.2.2.9 Em todas as paredes, tanto interna como externamente, será removido o reboco até a altura de 0,50m. Deverá ser aplicado impermeabilizante através de

pintura asfáltica nesta área. Após, deverá ser executado chapisco, emboço e reboco em toda a extensão impermeabilizada.

2.2.2.10 Serão retiradas luminárias existentes, para a colocação de novas, aproveitando os mesmos pontos.

2.2.2.11 As demolições e retiradas serão descritas na prancha 01/02 e devem ser efetuadas dentro da mais perfeita técnica, tomando-se todos os cuidados de forma a evitar danos a terceiros e a estrutura que será mantida.

2.2.2.12 Todo o entulho resultante da demolição será removido e transportado pela Firma **CONTRATADA** para fora das dependências do Posto de Saúde.

2.2.2.13 As demolições são reguladas, sob aspecto de segurança do trabalho, pela Norma Regulamentadora da ABNT.

2.2.3 INFRAESTRUTURA

2.2.3.1 Haverá escavação e reaterro, com material local, de valas para a devida execução das vigas de fundação.

2.2.3.2 As estacas a serem executadas na paredes novas, serão de 25 cm de diâmetro a cada 2 m e com 3m de profundidade, fck 25, conforme indicação no projeto.

2.2.3.3 As vigas de fundação terão a dimensão de 20x30cm, armadura superior 2 Ø de 8mm, armadura inferior 2 Ø de 10mm e estribo Ø 5mm / 13cm fck 25, conforme indicação no projeto.

2.2.4 SUPRAESTRUTURA

2.2.4.1 A cinta de amarração, dimensão de 15x25cm, armadura superior 2 Ø de 8mm, armadura inferior 2 Ø de 8mm e estribo Ø 5mm / 15cm fck 25, conforme indicação no projeto.

2.2.5 IMPERMEABILIZAÇÃO

2.2.5.1 Todas as paredes, tanto interna com externas, serão impermeabilizadas com pintura asfáltica até 0,50m.

2.2.5.2 Serão impermeabilizadas com manta asfáltica todas vigas de fundação novas.

2.2.6 PAREDES EM GERAL

2.2.6.1 Nos locais assinalados no projeto arquitetônico, deverão ser executadas paredes de tijolo cerâmico 6 furos, com 15cm ou 25 cm conforme indicação o projeto.

2.2.7 COBERTURA E FORROS

2.2.7.1 Será executado telha metálica Perfilor LR – 25 ou similar, com reaproveitamento do madeiramento existente.

2.2.7.2 Conforme indicação no projeto arquitetônico, será executado estrutura de madeira para colocação de forro de PVC.

2.2.7.3 Nas áreas assinaladas no projeto arquitetônico, deverá ser executado um forro de PVC, cor branco, 100mm x 8mm, de primeira qualidade da marca MEDABIL ou similar.

2.2.7.4 Será executado calhas em chapa metálica, conforme indicação no projeto arquitetônico.

2.2.7.5 Será executado platibanda em chapa metálica com a dimensão de 29,57 x 1,60m, com tubo 30 x 40, chapa galvanizada frisada 22 dupla, com aplicação de pintura fundo nos tubos.

2.2.8 REVESTIMENTO

2.2.8.1 Argamassa – CHAPISCO

2.2.8.1.1 As alvenarias internas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3/7mm.

2.2.8.2 Argamassa – EMBOÇO

2.2.8.2.1 Somente será executado após a completa pega das argamassas de assentamento das alvenarias e chapisco.

2.2.8.2.2 As superfícies receberão emboço de argamassa regular, 10mm de cal e areia média traço 1:5 mais 7% de cimento.

2.2.8.3 Argamassa – REBOCO

2.2.8.3.1 A superfície do emboço será abundantemente molhada, antes da aplicação do reboco.

2.2.8.3.2 As superfícies internas e o teto, receberão reboco de argamassa fina, 0,5mm de cal e areia fina traço 1:3 mais 10% de cimento.

2.2.8.4 Revestimento cerâmico

2.2.8.4.1 Conforme indicação no projeto arquitetônico, será colocado revestimento cerâmico 5x5cm na cor branca, assentado com argamassa colante de primeira qualidade e rejunte na cor cinza.

2.2.8.5 Azulejos assentados à prumo

2.2.8.5.1 Na área onde será instalado a no projeto arquitetônico, as paredes deverão ser revestidas até altura de 1,50m, com azulejos à prumo, 20 x 20 cm, de

primeira linha, classe A, na cor branca, assentado com argamassa colante de primeira qualidade e rejunte na cor cinza.

2.2.9 PAVIMENTAÇÕES

2.2.9.1 Regularização da base com cimento magro

2.2.9.1.1 A argamassa de regularização constituída por argamassa de cimento e areia, no traço 1:4, com espessura de no mínimo 3 cm.

2.2.9.1.2 A argamassa da camada de regularização será apertada firmemente com a colher e depois sarrafeada. Entende-se apertar com significado de reduzir os vazios preenchidos de água, o que implica diminuir o valor da retração e atenuar o risco de desprendimento das placas.

2.2.9.1.3 Sobre a argamassa ainda fresca espalha-se pó de cimento de modo uniforme e na espessura de 1mm ou 1l/m². consiste em deixá-lo cair por entre os dedos e na pequena distância da argamassa.

2.2.9.1.4 Esse pó será hidratado, exclusivamente, com a água existente na argamassa da camada da regularização, constituindo dessa forma a pasta ideal.

2.2.9.2 Piso cerâmico

2.2.9.2.1 Especificações: Cerâmica, em placas de 20 x 20cm, classe A, na cor branca, junta de 4mm, rejunte na cor cinza. Aplicado nos banheiros. Antes da colocação do piso deverá ser fornecida amostra do mesmo para a aprovação por parte da FISCALIZAÇÃO.

2.2.9.2.2 O piso cerâmico deverá ser assentado com argamassa colante, tipo AC I, para uso interno.

2.2.9.3 Piso vinílico semiflexível

2.2.9.3.1 Será colocado piso vinílico semiflexível, 30x30 cm, com espessura 3,2mm Paviflex, linha Dinamic Thru, ou similar. Aplicado na área denominada no projeto arquitetônico. Antes da colocação do piso deverá ser fornecida amostra do mesmo para a aprovação por parte da FISCALIZAÇÃO.

2.2.9.4 Rodapé para piso vinílico

2.2.9.4.1 Nas áreas pavimentadas com piso vinílico, deverá ser executado um rodapé padrão hospitalar de sobrepor, com altura de 7,5 cm e espessura de 2 mm. O rodapé deverá apresentar as mesmas características do material do piso.

2.2.10 ESQUADRIAS E VIDRAÇARIA

2.2.10.1 Nos locais assinalados no projeto arquitetônico, deverão ser instaladas portas de madeira semi-oca 0,80x2,10 qualidade para acabamento em pintura. Deverão ser

instaladas ferragens (dobradiças e fechaduras de cilindro), seguindo o mesmo padrão do posto de saúde.

2.2.10.2 No guichê de atendimento, conforme indicação no projeto arquitetônico, será colocado vidro temperado 8mm medindo 1,10x1,00m.

2.2.10.3 No guichê de atendimento, conforme indicação no projeto arquitetônico, será colocado um tampo em granito cinza Mauá medindo 1,10x0,30m.

2.2.11 APARELHOS, LOUÇAS E ACESSÓRIOS

2.2.11.1 A bacia sanitária com caixa acoplada, conforme indicação de projeto, será na cor branca, da marca Deca, linha Ravena, ou similar.

2.2.11.2 Os lavatórios serão de canto, da marca Deca, linha Ravena, ou similar, na cor branca, conforme indicação de projeto.

2.2.11.3 A torneiras a serem colocadas serão metálicas, de balcão, bica alta marca Deca, ou similar.

2.2.11.4 Os lavatórios e as bacias sanitárias existentes serão retirados para colocação de piso e recolocados no mesmo lugar.

2.2.11.5 Será instalado exaustor no forro, conforme indicação no projeto, da marca Vesper – Mod. BR12, ou similar.

2.2.11.6 Nos banheiros destinados aos portadores de necessidades especiais (PNE) deverão ser instaladas barras de apoio, metálicas, com comprimento de 80 cm.

2.2.12 PINTURAS EM GERAL

2.2.12.1 Especificações gerais

2.2.12.1.1 Todas as superfícies a pintar deverão estar secas. Serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destina.

2.2.12.1.2 Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente já estiver perfeitamente seca, convindo observar o intervalo mínimo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

2.2.12.1.3 Igual cuidado deverá se ter entre uma demão de tinta e a massa, convindo observar o mesmo intervalo de 24 horas, após cada demão de massa.

2.2.12.1.4 Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

2.2.12.1.5 Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante, os espelhos, fechos, puxadores, etc., antes do início dos serviços de pintura.

2.2.12.1.6 Os topos superiores e inferiores das portas e janelas devem ser lixados e pintados com a mesma tinta da esquadria.

2.2.12.1.7 Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e depois com um pano seco, para remover todo pó, antes de aplicar-se a demão seguinte.

2.2.12.1.8 Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

2.2.12.1.9 Será empregado com aplicação de no mínimo duas demãos para perfeito acabamento, seguindo as instruções do fabricante. O produto a ser utilizado deverá ser de primeira linha. Será aplicado nas paredes internas, externas e tetos.

2.2.12.1.10 Quando não houver especificação em contrário, a tinta exige no mínimo duas demãos de acabamento. A superfície resultante deve apresentar elevada resistência a impactos e intempéries, podendo ser lavada com água e sabão neutro em 1 semana.

2.2.12.1.11 Deverá ser evitada a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos das tintas em latas. Recomenda-se agitá-las vigorosa e periodicamente com espátula limpa.

2.2.12.1.12 Não será aplicada pintura em superfícies recém-revestidas e que ainda apresentarem umidade.

2.2.12.1.13. Serão aplicadas em duas demãos, no mínimo. Para a sua limpeza recomenda-se o uso de pano úmido e sabão neutro, sendo vetado o emprego de qualquer tipo de detergente ou abrasivo.

2.2.12.2 Reparação de fissuras com massa acrílica

2.2.12.2.1 As paredes antigas, deverão ser lixadas, raspadas e corrigidos quaisquer defeitos de revestimento e a fissuras existente reparadas com massa acrílica, antes do serviço de pintura.

2.2.12.3 Preparação à base de selador acrílico

2.2.12.3.1 Será empregado com aplicação de uma demão para perfeito acabamento, seguindo as instruções do fabricante. O produto a ser utilizado deverá ser de primeira linha. Será aplicado nas paredes internas e externas

2.2.12.4 Pintura látex PVA sobre reboco paredes internas

2.2.12.4.1 Pintura com tinta látex PVA, 1ª linha, na cor Coralmur Mate da marca Coral ou similar. A tinta PVA será aplicada sobre fundo preparador de paredes. Deverão ser aplicadas, no mínimo, duas demãos de tinta. Serão aplicadas tantas demãos quantas forem necessárias para um bom acabamento.

2.2.12.5 Pintura látex PVA sobre reboco paredes externas

2.2.12.5.1 Pintura com tinta látex PVA, 1ª linha, na cor Coralmur Oceano da marca Coral ou similar. A tinta PVA será aplicada sobre fundo preparador de paredes. Deverão ser aplicadas, no mínimo, duas demãos de tinta. Serão aplicadas tantas demãos quantas forem necessárias para um bom acabamento.

2.2.12.6 Aplicação de textura

2.2.12.6.1 Conforme indicação do projeto arquitetônico, as paredes internas terão aplicação de textura acrílica.

2.2.12.7 Pintura esmalte acetinado sobre madeira (portas)

2.2.12.7.1 As esquadrias de madeira receberão acabamento em esmalte sintético na cor Tabaco da marca Coral ou similar.

2.2.12.7.2 As superfícies de madeira deverão ser lixadas e preparadas para o suposto acabamento. Nas portas deverá ser aplicado massa acrílica. Deverão ser observados os acabamentos feitos após a troca das fechaduras existentes pelo modelo proposto e possível diferença entre o tamanho da caixa da engrenagem.

2.2.12.8 Pintura com esmalte acetinado – platibanda metálica

2.2.12.8.1 A platibanda metálica, conforme detalhamento no projeto, será pintada com tinta esmalte acetinado branca.

2.2.12.9 Pintura de cal – muro

2.2.12.9.1 Conforme indicação no projeto arquitetônico, o muro será pintado com tinta cal, serão aplicadas 3 demãos, ou tantas vezes forem necessárias para um bom acabamento.

2.2.13 INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA

2.2.13.1 Descrição e encargos

2.2.13.1.1 A obra a que se refere o presente memorial consiste de reforma de acabamentos do posto de saúde, e engloba a troca de louças e metais dos banheiros, com deslocamento mínimo dos pontos, com relação ao posicionamento atual e colocação de aparelhos sanitários.

2.2.13.1.2 As alturas dos pontos de tomada de água dos aparelhos, deverão seguir as informadas segundo Catálogos Técnicos e consideradas medianas, devendo-se portanto, compará-las com os aparelhos que efetivamente forem utilizados.

2.2.13.1.3 Antes de revestimento de tubulações deverão ser precedidas Provas de Carga.

2.2.13.1.4 Toda tubulação enterrada deverá ser envelopada (neste caso, o envelopamento suficiente poderá ser com areia ou saibro limpos). A espessura do envelopamento não deverá ser inferior a 20 centímetros. É de fundamental importância a compactação do envelopamento, preferencialmente com água, antes do reaterro das cavas de assentamento.

2.2.13.1.5 O material de reaterro de cavas de assentamento de tubulações deverá ser de boa qualidade, isento de elementos estranhos (sólidos, pontiagudos ou não) que possam danificar as mesmas.

2.2.13.2 Projetos

2.2.13.2.1 Deverão ser executadas de acordo com o projeto e especificações, obedecendo as normas do SANEP e ABNT, referente à Projetos Executivos.

2.2.13.3 Rede de Abastecimento

2.2.13.3.1 A rede existente será mantida do posto de saúde e a partir dela se derivará uma rede nova para os aparelhos que iram ser colocados.

2.2.13.4 Ligação dos aparelhos

2.2.13.4.1 Os aparelhos serão ligados diretamente aos sub-ramais, obedecendo aos diâmetros e disposições indicadas em planta.

2.2.13.4.2 O sistema de abastecimento do prédio será mantido, sem qualquer interferência, visto que atende à rede existente, e não causará prejuízos à nova distribuição proposta.

2.2.13.4.3 Os Ramais serão dotados de registros de gaveta, destinados a permitir o isolamento dos demais.

2.2.13.4.4 As esperas serão deixadas nas paredes para os diversos pontos de consumo, obedecendo a altura de:

0,30m para as bacias sanitárias.

0,55 para os lavatórios de canto.

0,75 para os lavatórios.

2.2.13.5 Canalizações

2.2.13.5.1 A canalização de água será toda em canos de PVC rígido, tipo ponta e bolsa, conforme nas Normas Brasileiras. Tubulação, tipo predial - Classe 15 ABNT - EB-892 - NBR-5648

2.2.13.6 Esgoto

2.2.13.6.1 Todos os despejos de vasos sanitários, caixas, ralo sifonado serão ligados às mesmas saídas (rede) existente.

2.2.13.7 Canalizações de esgoto

2.2.13.7.1 O posicionamento das esperas para ligação dos aparelhos deverão ser baseados em Catálogos Técnicos, os quais são considerados medianos, logo deverão ser comparados com os equipamentos a serem utilizados.

2.2.13.7.2 A vala de assentamento deverá ter seu fundo preenchido com areia média ou saibro (a altura desta camada dependerá da regularidade de escavação, tendo em vista que definirá a declividade de escoamento) perfeitamente compactada.

2.2.13.7.3 Todas as canalizações de esgoto serão em PVC rígido.

2.2.13.8 Ralos Sifonados

2.2.13.8.1 Serão em PVC rígido c/ 150mm, dotados de bujão para limpeza, com grelha na tampa.

2.2.13.9 Vaso Sanitário

2.2.13.9.1 Será de caixa acoplada em louça, sifonada, fixados no piso, através de parafusos com buchas, sendo o arremate com rejunte similar a cor do piso Paviflex. A tampa será de plástico, da mesma cor do sanitário.

2.2.14 INSTALAÇÃO ELÉTRICAS

2.2.14.1 Norma de Referência:

2.2.14.1.1 Qualquer prescrição que não esteja contida neste Memorial, nas plantas e na Relação de Materiais anexa, quando da execução, deverá seguir a Norma para Instalações Elétricas de Baixa Tensão (NBR 5410).

2.2.14.2 Rede de Baixa Tensão:

2.2.14.2.1 Alimentador - Será mantido o alimentador de energia existente, sendo que será refeita a instalação do medidor de energia até o quadro geral de luz e força.

2.2.14.2.2 Centro de distribuição de iluminação e tomadas - O Quadro Geral de Luz e Força (QGLF) será de sobrepor, com barramento para disjuntores tipo DIN e com capacidade para 100 A, conforme especificado nos quadros de carga. O acabamento dos quadros deverá ser com tratamento anti-corrosivo pelo sistema de banho e pintura eletrostática epóxi a pó, a placa de montagem com chapa de aço zincada a quente

2.2.14.3 Iluminação e tomadas

2.2.14.3.1 Iluminação - Seguirá o projeto e deverão ser utilizadas luminárias aletadas, apropriadas com compartimento para equipamento auxiliar e refletor com alto índice de refletância. As lâmpadas utilizadas são do tipo "lâmpadas fluorescentes" de 16/32W, sendo que cada luminária deverá ter sua estrutura ligada ao condutor terra. O comando das luminárias se dará através dos interruptores, localizados em cada um dos ambientes.

2.2.14.3.2 Tomadas - As tomadas para a tubulação externa, em caixas tipo condutele. Devera ser utilizadas tomadas próprias para este fim e também deverão ser do tipo universal 2P + T - 250 v - 20A. Deverá chegar em todas as tomadas o condutor terra, sendo que a fiscalização determinara quais serão 2P + T e quais serão somente 2P.

2.2.14.4 Eletrodutos:

2.2.14.4.1 Os eletrodutos rígidos deverão de PVC, na cor cinza, rosca gás nas extremidades, fornecido em peças de 3m e diâmetros, conforme projeto e seguindo a

NBR 6150. Deverá ser usadas luvas do mesmo material para emenda dos eletrodutos, bem como as curvas que poderão ser utilizadas. A princípio todos os eletrodutos serão de sobrepor, sendo que, conforme parecer da fiscalização, os eletrodutos de forro poderão ser colocados entre o forro e o telhado.

2.2.14.5 Caixas de Passagem:

2.2.14.5.1 As caixas de ligação, tipo condutele, construído em liga de alumínio fundido de alta resistência mecânica e a corrosão, entradas rosqueadas, rosca gás. As caixas de distribuição (CDT) 150x150x100 mm serão usadas quando ocorrer troca de direção dos eletrodutos e para fixação das luminárias, seguindo o projeto em anexo.

2.2.14.6 Disjuntores:

2.2.14.6.1 Os disjuntores serão termomagnéticos unipolares com capacidades indicadas nos quadros de cargas do projeto elétrico (QGLF).

2.2.14.7 Fios Condutores:

2.2.14.7.1 Nos circuitos de força, bem como nos circuitos de iluminação, a seção transversal mínima deverá ser de 2,5 mm², conforme projeto. Fio de cobre, classe de tensão 750 v, condutor em cobre de têmpera mole, isolamento de PVC para regime contínuo de 70º C.

Para as enfições deverá ser seguido o seguinte código de cores:

- Azul para o fio neutro;
- Preto para o fio fase;
- Amarelo ou branco para o retorno;
- Verde para o fio terra.

2.2.14.8 Acessórios:

2.2.14.8.1 Reatores: serão usados reatores de alto fator de potência, do tipo eletrônico.

2.2.14.9 Serviços

2.2.14.9.1 - Instalação de Eletrodutos -As roscas deverão ser executadas segundo a norma PB-14, rosca BSP-gás. O corte deverá ser feito aplicando-se as ferramentas na sequência correta e, no caso de cossinetes, com ajuste progressivo. Os eletrodutos ou acessórios que tiverem as roscas com uma volta completa ou mais de fios cortados deverão ser rejeitados, mesmo que a falha não fique situada na faixa de aperto.

2.2.14.9.2 Após a execução das roscas, as extremidades deverão ser escariadas, para a eliminação de rebarbas.

2.2.14.9.3 Não serão permitidos em uma única curva, ângulos superiores a 90 graus.

2.2.14.9.4 O número de curvas entre duas caixas não poderá ser superior a 3 de 90 graus, ou o equivalente a 270 graus.

2.2.14.9.5 As emendas dos eletrodutos só serão permitidas com o emprego de conexões apropriadas.

2.2.14.9.6 O rosqueamento deverá pegar, obrigatoriamente, no mínimo, cinco fios completos de rosca.

2.2.14.9.7 Os eletrodutos deverão ser cortados perpendicularmente ao seu eixo longitudinal.

2.2.14.9.8 Nas instalações aparentes, os eletrodutos serão fixados convenientemente, com espaçamento máximo de 2,00m para eletrodutos de 3/4" e de 2,5m para eletrodutos de 1" ou mais.

2.2.14.9.9 As extremidades dos eletrodutos, quando não rosqueadas diretamente em caixas ou conexões, deverão ser providas de buchas e arruelas rosqueadas, apropriadas para a finalidade.

2.2.14.10 Instalação de Condutores.

2.2.14.10.1 As instalações devem ser realizadas de forma a evitar, durante e após a montagem, qualquer dano dos condutores em virtude de bordas cortantes ou superfícies abrasivas.

2.2.14.10.2 Todo condutor deverá ter sua superfície limpa e isenta de cortes.

2.2.14.10.3 Os condutores somente devem ser enfiados depois de estar completamente terminada a tubulação e concluídos todos os serviços de construção que os possam danificar. A enfição só deve ser iniciada após a tubulação estar perfeitamente limpa.

2.2.14.10.4 Os condutores deverão receber identificação, por meio de placas de material não oxidável, não inflamável e não magnético firmemente preso aos mesmos, a serem colocadas em caixas de junção, chaves e onde mais se faça necessário, inscrevendo-se em baixo ou alto relevo o código do circuito e a tensão de serviço.

2.2.14.10.5 A enfição de condutores deverá ser precedida de conveniente limpeza dos dutos e eletrodutos com ar comprimido, buchas secas, etc.

2.2.14.10.6 O lubrificante para enfição se necessário, deverá ser adequado à finalidade e ao tipo de isolamento dos condutores. São de aplicação freqüente o uso de talco industrial neutro, vaselina neutra, etc., porém fica vedado o emprego de graxa.

2.2.14.10.7 Emendas ou derivações de condutores, só serão permitidas em caixas de junção. Não se admitirá, de forma alguma, emendas dentro de eletrodutos ou dutos.

2.2.14.10.8 Na enfição de condutores, deverão ser obedecidos os valores de fabricação sobre tensões mecânicas de esticamento suportável por cada condutor. Para isso, deverão ser utilizados dinamômetros, com controle rigoroso.

2.2.15 ÁREA EXTERNA

2.2.15.1 Será executada base com leito de pedra britada com 15 cm de altura, em toda área em contato direto com solo, conforme indicação no projeto arquitetônico.

2.2.15.2 Será executado calçada em concreto com espessura de 10cm e consumo de 250 Kg cimento por m³, conforme prancha 01/02.

2.2.16 COMUNICAÇÃO VISUAL

2.2.16.1 Serão executados letreiros em letras caixão de ACM, UFPEL seguindo o padrão da Universidade, com 4 cm de espessura e POSTO DE SAÚDE AREAL LESTE com 2 cm de espessura, em fonte Arial. Altura e largura estão no projeto.

2.2.17 LIMPEZA DA OBRA

2.2.17.1 A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo apresentar funcionamento perfeito em todas as suas instalações.

2.2.17.2. Todo o entulho deverá ser removido pela **CONTRATADA**.

2.2.17.3 Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos recém-concluídos, nos casos em que a duração da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

2.2.17.4 Serão lavados convenientemente e de acordo com as especificações os pisos de cerâmica e devem ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.

2.2.17.5 Antes da entrega dos serviços contratados, será procedida uma rigorosa verificação, por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as partes da obra.

arq. Simone R. Neutzling

crea 100490

3. CONDIÇÕES GERAIS DA LICITAÇÃO

3.1 CONDIÇÕES GERAIS

3.1.1 Regime de empreitada e preço global, com a escolha da proposta de menor preço. Fornecer preço global (material e mão-de-obra) para a **reforma do Posto de Saúde Areal Leste**, da Universidade Federal de Pelotas, sito à Avenida Domingos de Almeida, número 4265, bairro Areal, Pelotas, RS.

3.1.2 Fornecimento de material de primeira qualidade e mão de obra especializada.

3.1.3 O proponente deverá estudar minuciosamente as propostas do Caderno de Encargos, especificações, documentos e exigências desta licitação para solicitar esclarecimentos, comunicar ou apontar possíveis erros, omissões ou transgressões às normas técnicas e regulamentos ou posturas de leis em vigor, por escrito, antes da apresentação da proposta.

3.1.4 Não havendo comunicação escrita, conforme item anterior, o proponente declara, automaticamente, estar a documentação deste Edital perfeita. Não poderá haver assim, em nenhuma hipótese, qualquer reivindicação posterior com base em imperfeições, incorreções, omissões ou falhas na documentação fornecida.

3.1.5 O contrato com a Firma vencedora deverá ser assinado 5 (cinco) dias após o julgamento da Proposta. Os trabalhos terão início após a emissão de Ordem de Serviço, por parte da FISCALIZAÇÃO da Universidade Federal de Pelotas, que determinará o prazo limite para início dos serviços, quando começará a vigorar o Cronograma Físico-Financeiro, sendo, no máximo, 10 dias após a assinatura do contrato.

3.1.6 O pagamento far-se-á após a conclusão dos serviços e liberação pela FISCALIZAÇÃO dos serviços executados, e etapas efetivamente executadas e comprovadas pela FISCALIZAÇÃO da Universidade Federal de Pelotas, da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, em conformidade com o cronograma físico-financeiro apresentado pela Empresa Contratada, com emissão de faturas de 30 em 30(trinta) dias corridos de execução dos trabalhos.

3.2 PRAZO GLOBAL E PARCIAL

3.2.1 O prazo global para a conclusão da obra será de **150 (cento e cinquenta) dias corridos**, contados a partir do início da obra, conforme item 3.1.5. anterior. Haverá multa para qualquer atraso na entrega da obra pronta. Os feriados, sábados e domingos não serão considerados, assim como os casos fortuitos, a critério da Universidade Federal de Pelotas.

3.2.2 Os prazos parciais serão considerados de acordo com o Cronograma Físico-Financeiro apresentado pela Empresa Contratada, que estipula as etapas de desembolso para pagamentos.

3.2.3 A primeira etapa será paga, a partir do prazo fixado no Cronograma Físico-Financeiro, após a conclusão dos trabalhos constantes na mesma, atestadas pela FISCALIZAÇÃO.

3.2 PAGAMENTO

3.3.1 O pagamento da primeira etapa será feito após a conclusão dos trabalhos constantes da mesma, conforme Cronograma Físico-Financeiro, além de satisfeitas as seguintes exigências:

3.3.2 Assinado o contrato;

3.3.3 Divulgação do contrato no Diário Oficial da União;

3.3.4 Apresentação à Universidade Federal de Pelotas, do Certificado de Registro da Obra junto a INSS; serão executados, por etapa, conforme os sub-itens definidos na tabela de preços unitários.

3.3.5 Registro da Obra junto ao CREA.

3.3.6 O pagamento da última etapa será feito após a conclusão de todos os trabalhos previstos no Cronograma Físico-Financeiro, além de satisfazer as seguintes condições:

3.3.7 Removidos todos os entulhos e equipamentos usados na execução da obra;

3.3.8 Apresentação da Baixa do Certificado de Matrícula à Universidade Federal de Pelotas, junto ao INSS e respectivo Certificado de Quitação;

3.3.9 Apresentação da baixa junto ao CREA;

3.3.10 Recebimento provisório da Obra pela FISCALIZAÇÃO;

3.3.11 O pagamento fica condicionado à comprovação, pela Firma Construtora, dos recolhimentos devidos ao INSS e mais todo e qualquer imposto, e de comprovação de pagamento das folhas salariais vencidas até a mesma data.

3.3.12 Todo pagamento será feito quando a etapa correspondente estiver concluída. Em hipótese alguma haverá pagamento por compensação de etapa ou depósito de materiais na obra.

3.4. PAGAMENTO EXTRA

3.4.1 Sendo necessário algum serviço não previsto no Caderno de Encargos ou modificações para mais ou menos, desde que não sejam provenientes dos Itens 3.1.3. e 3.1.4 retrospectivos, a Firma Construtora só poderá fazê-los com autorização prévia por escrito da Fiscalização. O pagamento ou dedução do valor das modificações será regulado pela aplicação de preços unitários, fornecidos pela Firma Construtora no ato da Licitação.

3.4.2 Os pagamentos extras, referentes a este item, serão efetuados mediante faturas apresentadas e visadas pela Fiscalização, após a execução dos trabalhos e antes do pagamento da última etapa.

3.5 RETENÇÃO

3.5.1 No ato de pagamento de cada etapa, será feita uma retenção de 10% (dez por cento) sobre o total da fatura, que será depositada nos cofres da Universidade Federal de Pelotas, em conta provisória.

3.5.2 A Universidade Federal de Pelotas reserva-se ao direito de descontar destas retenções todo o valor proveniente de multas que venham a ser aplicadas à Firma, conforme artigo referente às multas contidas neste Caderno de Encargos e reserva-se ao direito de descontar destas retenções e efetuar os pagamentos de descontos relativos ao INSS e todo e qualquer imposto ou taxa, folha de pessoal empregado na obra, que a Firma Construtora não efetuar o pagamento dentro do prazo previsto.

3.5.3 As retenções serão devolvidas até sessenta dias após a data da fatura e equivalente retenção desde que cumpridas as exigências no item 3.5.2 retrospectivo e a FISCALIZAÇÃO declare estar os serviços executados em perfeitas condições.

3.6 MULTAS

3.6.1 Será aplicada à Firma Construtora a multa de 0,2% (dois décimos por cento) sobre o preço global, por dia de excesso que houver no prazo global fixado anteriormente, calculado sobre o valor global do contrato, a qual será descontada imediatamente, quando da apresentação da fatura.

3.6.2 Será aplicada à Firma Construtora a multa de 0,2% (dois décimos por cento) sobre o preço parcial (etapa), por dia de excesso que houver no prazo parcial fixado no Cronograma Físico-Financeiro, calculado sobre o valor da respectiva etapa, a qual será descontada imediatamente, quando da apresentação da fatura e da nota fiscal.

3.6.3 As multas estabelecidas nos itens anteriores serão independentes.

3.6.4 As multas previstas no item 3.6.2 serão devolvidas desde que a Firma Construtora termine a obra rigorosamente no prazo global estipulado. Um dia de atraso do prazo global determina a não devolução anteriormente aplicada.

3.6.5 Será aplicada à Firma Construtora a multa de 0,5% (cinco décimos por cento) sobre o preço global, por dia de atraso previsto para a assinatura do contrato para início da obra, multas estas que não serão devolvidas.

3.7 APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

3.7.1 Além do previsto no Edital anexo, será exigido o seguinte para a apresentação das propostas:

3.7.1.1 Enviar em invólucro fechado com dizeres: Proposta da Firma _____ referente ao Edital nº _____ para a **reforma do Posto de Saúde Areal Leste**, da Universidade Federal de Pelotas, sito à Avenida Domingos de Almeida, número 4265, bairro Areal, Pelotas, RS.

3.7.1.2 Declaração do preço global para a execução da obra e serviços de acordo com este Caderno de Encargos.

3.7.1.3 Declaração de entrega da obra e serviços concluídos dentro de 150 (cento e cinquenta) dias corridos exigidos.

3.7.1.4 Anexar a tabela de preço unitário, conforme modelo anexo,devendo cotar preços para todos os itens citados, não devendo acrescentar ou retirar nenhum item. Na referida Tabela, constam algumas quantidades aproximadas de serviços que deverão ser confirmadas pelas firmas; os itens que não possuem quantidades deverão ser completados pela mesma. Todos os referidos serviços deverão apresentar seus custos de material e mão-de-obra separadamente.

3.7.1.5 A tabela de preço unitário detalhado permitirá a elaboração do preço global.

3.7.1.6 Declaração de que os preços unitários das propostas compreendem todas as despesas relativas à execução dos serviços projetados e especificados com os fornecimentos de materiais e da mão de obra necessária, encargos sociais,equipamentos, ferramentas, assistência técnica, benefícios, licenças inerentes,transporte, eventuais, etc.

3.7.2 A não observância de qualquer item, anulará a proposta da Firma, a critério da Comissão Julgadora.

3.8 RESCISÃO

3.8.1 Será rescindido o contrato ocorrendo qualquer das hipóteses previstas no Art. 78 da Lei No. 8.666, de 23 de junho de 1993.

3.9 AOS CONCORRENTES

3.9.1 Alertamos que as propostas serão válidas, somente se assinadas pelos Responsáveis Técnicos da Firma, na forma das disposições do CREA.

3.9.2 A Universidade federal de Pelotas poderá contratar toda ou parte da obra, objeto desta licitação.

3.9.3 Os preços ofertados pela Firma vencedora da licitação não sofrerão reajuste, conforme especificado no Edital de Licitação.

3.9.4 Ficarão a cargo da Firma Construtora todas as despesas previstas na Legislação Social em vigor: indenizações, férias, seguro de acidente de trabalho, enfermidade, repouso semanal, remuneração de previdência social.

3.9.5 A Firma deverá visitar o local da obra, para observar a real situação da mesma, como também conferir as medidas e quantitativos necessários.

3.9.6 Todas as dúvidas que porventura ocorram, serão dirimidas na Universidade Federal de Pelotas.

3.9.7 Os serviços e projetos deverão ser executados integralmente, mesmo que este Caderno tenha feito alguma omissão, assim como o emprego do material dito "similar" só será admitido mediante laudo técnico de Laboratório reconhecido a nível nacional que comprove a similaridade com o material especificado, ficando sempre a critério da FISCALIZAÇÃO.

3.9.8 A Firma não poderá, em nenhuma hipótese, alterar a tabela de preços fornecida pela Universidade Federal de Pelotas quanto à coluna "unidade" dos serviços.

3.9.9 Terminados os trabalhos, todo o entulho deverá ser removido e o prédio deverá ser limpo com cuidado especial, de modo que não sejam danificadas outras partes da obra.

4. ANEXOS

4.1 MODELO PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

REFERÊNCIA: Licitação:

Edital N° _____ para a **reforma do Posto de Saúde Areal Leste**, da Universidade Federal de Pelotas, sito à Avenida Domingos de Almeida, 4265, bairro Areal, Pelotas, RS.

Prezados Senhores:

Nosso preço global para o fornecimento de material e execução das obras para a Construção acima citada é de _____

_____ e será executada inteiramente de acordo com o Caderno de Encargos.

DECLARAÇÕES

1. Declaramos que o preço global por nós ofertado será para executar a obra conforme todas as exigências do Caderno de Encargos.
2. Declaramos que entregaremos a obra dentro do prazo de 150 (cento e cinquenta) dias corridos.
3. Declaramos que estamos de acordo com os Itens referentes aos prazos e pagamentos parciais.
4. Declaramos que o preço unitário e o preço global da proposta compreendem todas as despesas relativas à execução dos serviços projetados e especificados com os fornecimentos de materiais e da mão-de-obra necessários, encargos sociais, equipamentos, ferramentas, assistência técnica, administração, benefícios e licenças inerentes.
5. Declaramos que o prazo de validade para a nossa proposta é de _____ (_____) dias.
6. Declaramos que o BDI (Benefícios e Despesas Indiretas) utilizado é de _____% (_____) por cento.

À elevada consideração de V. S.as.

Responsável pela Firma

4.3 ATESTADO DE VISITA

Atestamos, para fins de participação na licitação, modalidade _____, Edital nº _____, para a **reforma do Posto de Saúde Areal Leste**, da Universidade Federal de Pelotas, sito à Avenida Domingos de Almeida, número 4265, bairro Areal, Pelotas, RS, que a Empresa _____, representada pelo Sr. _____, visitou o local onde serão executados os serviços solicitados.

Pelotas, ____ de _____ de 200__.

Representante da Empresa
CPF

Representante da Universidade Federal de Pelotas
CREA

4.4 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

4.4 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

4.6 RELAÇÃO DE PRANCHAS

PRANCHA 01/02	Projeto de Intervenção Demolir-Construir Ações de Reforma – Situação
PRANCHA 02/02	Corte AA” – Corte BB’ – Layout Proposto – Fachada
PRANCHA ÚNICA	Projeto elétrico